

# II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



## EXTRATO ETANÓLICO DE *Dysphania ambrosioides* L. PARA CONTROLE DE *Tetranychus urticae* KOCH, (ACARI: TETRANYCHIDAE)

Gessyca Thays dos Santos Silva<sup>1</sup>; Aleska Batista de Silva<sup>1</sup>; Karen Oliveira de Menezes<sup>1</sup>; Paulo Henrique Tavares Santos Farias<sup>1</sup>; Janynne Joyce de Lima Rocha<sup>2</sup>; Rogério Teixeira Duarte<sup>3</sup>; Maurício Silva de Lima<sup>4</sup>; Roseane Cristina Predes Trindade<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Estudante do Programa de Pós-graduação em Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas no Campus de Engenharia e Ciências Agrárias, BR104, Km 85, S/N - Mata do Rolo - Rio Largo, Alagoas, CEP: 57.100-000. E-mail: [gessthays@gmail.com](mailto:gessthays@gmail.com); [aleska.silva@hotmail.com](mailto:aleska.silva@hotmail.com); [kren.oliveira@hotmail.com](mailto:kren.oliveira@hotmail.com); [paulo.farias@ceca.ual.br](mailto:paulo.farias@ceca.ual.br); <sup>2</sup>Estudante de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente, Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, Alagoas; e-mail: [janynne.jlr@gmail.com](mailto:janynne.jlr@gmail.com). <sup>3</sup>Professor da Universidade de Araraquara, São Paulo; e-mail: [rogerio.tduarte@yahoo.com.br](mailto:rogerio.tduarte@yahoo.com.br); <sup>4</sup>Professores da Universidade Federal de Alagoas no Campus de Engenharia e Ciências Agrárias; e-mail: [mauriciosilvadelima@gmail.com](mailto:mauriciosilvadelima@gmail.com); [roseane.predes@uol.com.br](mailto:roseane.predes@uol.com.br).

### RESUMO

O ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch, 1836 (Acari: Tetranychidae) é considerado um dos ácaros pragas de maior importância econômica para agricultura, devido sua capacidade em atacar diversas culturas. O controle desta praga é realizado principalmente através do uso de acaricidas sintéticos, que cada vez mais seleciona populações resistentes e torna seu controle ainda mais difícil. Desse modo, pesquisas voltadas ao controle alternativo com uso de extratos para esse ácaro vêm crescendo bastante. Assim, objetivou-se avaliar a toxicidade do extrato etanólico de *Dysphania ambrosioides* L. (Amaranthaceae) sobre *T. urticae*. Para tal, foi realizado teste de toxicidade por contato com extrato etanólico, o qual foi solubilizado em água destilada e Tween 80 (0,005%). As porcentagens testadas para o extrato etanólico de *D. ambrosioides* L. foram 0,1; 0,5; 1,0 e 1,5%. A toxicidade do extrato foi avaliada através do contato direto desse extrato sobre os ácaros. Foram utilizadas arenas a partir de placas de Petri (9 cm) contendo uma esponja de polietileno umedecida com água sobre esta foram adicionados discos de folhas de feijão-de-porco de 5 cm de diâmetro contornadas com algodão para evitar a fuga dos ácaros. Em cada unidade foram liberadas 10 fêmeas adultas de *T. urticae* com cinco repetições para cada tratamento. Foi realizada a aplicação de 2 mL por disco de folha de cada concentração do extrato e do controle, através de torre de Potter a uma pressão de 5 psi/pol<sup>2</sup>. As placas de Petri foram mantidas em câmara climatizada (B.O.D.) a 25 ± 1°C, U.R. 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. O extrato etanólico de *D. ambrosioides* nas doses de 0,1; 0,5; 1,0 e 1,5%, causou mortalidade de 0,6%, 32%, 92% e 98%, respectivamente. Sendo assim, conclui-se que o extrato etanólico de *D. ambrosioides* possui um alto potencial acaricida no controle de *T. urticae*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ácaro rajado; Controle alternativo; Mastruz.

**APOIO:** CAPES; FAPEAL